

A Floresta Nacional de São Francisco de Paula (FLONA) apresenta alguns estudos com foco na araneofauna. Estes, contudo, tiveram por objetivo investigar a assembléia de aranhas nas diferentes estruturas vegetacionais encontradas na FLONA: matrizes silvícolas (*Araucaria*, *Eucaliptus* e *Pinus*), mata nativa (com ou sem presença de *Araucaria*) e/ou pastagem. Neste estudo o objetivo foi investigar a assembléia de aranhas arborícolas de formações nativas sob diferentes estados de perturbação. As expedições de coleta ocorreram em seis trilhas demarcadas, que foram categorizadas de acordo com o grau de perturbação e tipos vegetacionais: abertas, altamente perturbados pela ação antrópica com forte incidência solar; intermediárias, apresentando trilhas com vegetação em estágio inicial/intermediário de regeneração e incidência solar moderada; e fechadas, com uma vegetação em estágio intermediário/final de regeneração e baixa incidência solar. As trilhas foram amostradas em três expedições entre dezembro de 2010 e maio de 2011 com guarda-chuva entomológico de 1m<sup>2</sup>. Cada trilha teve um esforço amostral de quatro horas por expedição, totalizando 72h de amostragem. Os espécimes foram triados, sacrificados em álcool e identificados até família, sendo os adultos morfoespeciados. As análises foram realizadas nos softwares Excel 12.0 e PaSt 2.05. Até o momento foram identificadas 25 famílias para as duas primeiras expedições, sendo que 26% dos indivíduos adultos foram morfoespeciados, totalizando 55 morfoespécies. A proporção de adultos na amostra é de 35%, valor relativamente mais elevado que em outros estudos realizados na FLONA. Araneidae, Anyphaeniidae, Theridiidae e Salticidae foram respectivamente as mais abundantes, representando 77% do total. Os valores de abundância por família não são estatisticamente diferentes entre as categorias de trilhas (Kruskal-Wallis  $p < 0,05$ ). As trilhas intermediárias apresentaram o maior número de famílias (S=25), sendo três exclusivas. A próxima etapa de trabalho envolverá o termino da triagem e identificação e o cálculo dos índices de diversidade e estimadores de riqueza.